



Relatório Final do Bolsista

Dados do projeto	
Edital:	PROPPG 03/2018 PIBIC UNILAB/CNPq
Título:	PVH661 - Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano – estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe - Continuação
Professor orientador:	Cristiane Santos Souza
Grupo de pesquisa:	Processos Sociais, Memórias e Narrativas Brasil/Africa - Nyemba
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
Período do relatório:	De: 01/09/2018 a 01/06/2019
Dados do Bolsista	
Nome(a): Beatriz Borges Bastos	Ciências Sociais
Instituto de Humanidades e Letras	Bolsista - PIBIC/UNILAB

I. RESUMO DO PROJETO (10 a 15 linhas)

A riqueza de diferentes e inúmeros acervos existentes em muitas instituições públicas e privadas, nas igrejas, nas santas casas e entre particulares é imensa, realidade identificada por pesquisadores/pesquisadoras que tiveram a oportunidade de trabalhar em algum deles. Para além das documentações físicas contamos também com as “bibliotecas vivas”, pessoas mais velhas que fazem parte, constituem e são constituídas pelas comunidades e contam a história do local. Através de observação e depoimentos de alguns/as agentes públicos registramos o abandono e a degradação de muitos destes materiais, testemunhas documentais e imagéticas das histórias de diferentes agentes sociais desta região e do Brasil. Tendo em vista esta realidade e a necessidade de produzir outras narrativas sobre a história da região e do Brasil e de possibilitar o acesso deste material a todos/as que tenham interesse, que esta proposta de pesquisa se estruturou e estruturará. O projeto foi e será proposto, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, a produção de um sítio digital para acervo dessas fontes que possam contribuir de diversas maneiras para preservação da história desse local.

Palavras-chave: Mapeamento; Documento; Memória; Acervo

2. OBJETIVOS

Geral: Registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais, produções gráficas e audiovisuais do território e, da mesma forma, contribuir a partir da construção de um sítio digital dos acervos para a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam agregar nos processos de formação nas escolas dos municípios da região e dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Específicos:

- Mapear os acervos históricos e culturais do Recôncavo;
- Sistematizar, digitalizar e salvaguardar os acervos identificados nos municípios pilotos;
- Destacar a diversidade das narrativas históricas nos municípios selecionados;
- Valorizar a história e a memória da população local (marisqueiras, pescadores, agricultores, trabalhadores da Petrobrás, mães e pais de santo, dentre outros agentes sociais);
- Difundir os materiais e conteúdos dos acervos locais;
- Produzir um sítio digital para o acervo de toda documentação coletada
- Contribuir para ações de ensino a partir destes materiais;
- Visibilizar a memória de resistência das comunidades tradicionais;



3. ATIVIDADES EXECUTADAS E METODOLOGIA UTILIZADA

O projeto cadastrado no edital PROPPG 03/2018 PIBIC UNILAB/CNPQ dá continuidade a ação prevista no edital anterior (PROPPG 03/2017 PIBIC UNILAB/CNPQ), tendo em vista a execução das atividades previstas no decorrer dos anos do projeto, e o procedimento metodológico aplicado nas ações de planejamento tem sido apreendidas e absorvidas no decorrer da prática e cadastrado do programa que se aplica desde Setembro/2017 ao período atual. Sendo que esse projeto vem sendo pensado pela Coordenadora (Professora Doutora Cristiane Santos Souza) há cerca de cinco anos, mas sendo sistematizado com a decorrerência do programa de pesquisa de iniciação científica da UNILAB.

A pesquisa tem um teor interdisciplinar/multidisciplinar/transdisciplinar, pois transita em diversas áreas de atuação para que haja o resguardo da memória *glocal*. Utilizo como artefato autores, questões e conceitos variados para dar a sistematização do projeto. A diversidade de pensamentos permite uma múltipla avaliação e pontos de vistas. Utilizo de pensadores das mais diversas áreas e dos mais ricos lugares, para trabalhar essa temática.

A metodologia além de ser apreendida dentro desse contexto interdisciplinar/multidisciplinar/transdisciplinar acadêmico, conta também com os/as mestres/mestras de saberes, cujo quais guiam e nos contam de forma ímpar a realidade do Recôncavo Baiano (o nosso objeto de pesquisa), por ter em seu título, os conceitos "Mapeamento, conservação e difusão" e se tratar de uma realidade documental e oral da localidade do Recôncavo Baiano, faz-se necessário além de acionar métodos acadêmicos, estar presente nesse contexto e seguir as indicações dos/as mais velhos/velhas.

O caráter de formação e atuação da equipe do projeto transcreve o caráter interdisciplinar da pesquisa, a coordenadora do projeto, Professora Cristiane Santos Souza é Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestre em Ciências Sociais (ênfase em Antropologia) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela mesma universidade; Doutora em Antropologia Social, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O vice Coordenador, Professor Igor Fonseca de Oliveira, possui Graduação em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes/SE, Mestrado em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia e Doutorado em História do Norte-Nordeste pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco. Graduiu-se em Bacharelado em Direito pela Faculdade Estácio de Sergipe. A Bolsista Beatriz Borges Bastos é Mestranda em Cultura e Sociedade pela UFBA. Discente no curso de Licenciatura em Ciências Sociais pela UNILAB. Graduada em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, pelo Instituto de Humanidades e Letras - IHL na Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Campus dos Malês, São Francisco do Conde - BA. O bolsista Mateus Pereira Lago é Bacharelado em Humanidades pela UNILAB-Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E o bolsista Diego Luís Rocio Cruz Farias Bacharel em Humanidades na UNILAB e Licenciando em Ciências Sociais pela mesma Universidade.

O aspecto interdisciplinar da pesquisa vem desde o grupo de pesquisa o qual faz parte, o Nyemba - Processos Sociais, memórias e narrativas Brasil/África, atuando principalmente na linha "Processos sociais, memórias, narrativas e performatividades" sem excluir a contribuição das outras linhas de pesquisa, pois é sabido que os saberes se cruzam, perpassam e contribuem de forma igualitária nas maneiras de conhecimento.

- Participação dos encontros do Nyemba: O grupo de pesquisa e estudos Nyemba (Processos Sociais, memórias e narrativas Brasil/África) tem o intuito de refletir sobre os mais diversos processos e experiências sociais vivenciadas em múltiplos contextos tanto no Brasil como no continente africano, trazendo as similitudes e diferenças que os universos têm, bem como esses dois aspectos podem construir proximidades e dissolver os distanciamentos. As linhas de pesquisa contempladas no grupo são divididas em cinco, são elas 1- Organização social e política; 2- Migração, deslocamento e territórios; 3- Trajetórias biográficas e narrativas; 4- Educação, docência e identidades e 5- Religião, mitologia e ritual, cada linha de pesquisa é coordenado por um/uma docente da UNILAB, sendo os docentes atuantes no decorrer do ano sobre o grupo são: Claudilene Silva, Cristiane Santos, Mariana Petroni, Rafael Palermo, Maria Andrea dos Santos, Carla Craice da Silva, Juliana Dourada Bueno, Ana Claudia da Silva e Zelinda dos Santos Barros. As reuniões do grupo nesse período aconteceram nos dias: 05/09/2018; 19/09/2018; 03/10/2018; 10/10/2018; 17/10/2018; 10/06/2019
- Os encontros com o grupo de pesquisa do projeto "Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano estudo nos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe" foi outro lugar de tratamento direto as questões que perpassam ao projeto, as reuniões aconteceram de forma sistemática, com a entrega da documentação, explicação do que se tratava o projeto, organização e sistematização de leituras, apresentação de nova equipe, divisão dos planos de trabalho, organização de carta de apresentação, acompanhamento a campos, *feed back* de leituras, atividades de campo, e resoluções das parcerias, atividades feitas e a produção do sítio digital.
- O trabalho de levantamento bibliográfico: a partir de textos, em formato de artigos, monografias, dissertações, teses, entrevistas e livros é uma atividade praticada no decorrer de toda a pesquisa. Além dos levantamentos biográficos, a pesquisa de mapeamento de documentação e construção de acervo digital



requer análise de outros acervos digitais já existentes, análise dos sítios virtuais e levantamento dos documentos existentes nesses sites.

- Atividades de campo extra: as atividades extras de campo referem-se à participação como ouvinte, participante e organizador em palestras, manifestações culturais, filmes, e exposição que podem de alguma forma contribuir para o enriquecimento do projeto.
- Mesa de conferência de Licenciatura em Ciências Sociais.
- Visita ao Museu Afro brasileiro e ao Museu Solar Ferrão.
- Participação da Feira Literária de Cachoeira
- Preparação de aula para Cursinho Pré-vestibular de São Braz.
- Participação da Palestra com João Jose Reis.
- Participação da Semana de Ciências Sociais
 - Participação de congressos: A participação de congressos tanto como ouvinte como apresentação de trabalho, de caráter intermunicipais e interestaduais é de extrema importância para agregar na pesquisa e acrescentar no trabalho feito, o ato de trocar, de ouvir o outro, e de receber críticas construtivas é de extrema importância para fazer o trabalho crescer.
- Como participação no encontro da ANPUH (Associação Nacional de História) cujo qual apresentamos projeto.
- Participação da Semana Universitária da UNILAB com apresentação de trabalho.
- Participação do Seminário Significados de África no Brasil.
- Participação da Semana de Ciências Sociais.
- Participação de congressos: A participação de congressos tanto como ouvinte como apresentação de trabalho, de caráter intermunicipais e interestaduais é de extrema importância para agregar na pesquisa e acrescentar no trabalho feito, o ato de trocar, de ouvir o outro, e de receber críticas construtivas é de extrema importância para fazer o trabalho crescer.
- Como participação no encontro da ANPUH (Associação Nacional de História) cujo qual apresentamos projeto.
- Participação da Semana Universitária da UNILAB com apresentação de trabalho.
- Participação do Seminário Significados de África no Brasil.
- Participação da Semana de Ciências Sociais.
- Participação da aula do componente curricular obrigatório do curso de Ciências Sociais Território e Identidade, ministrado pelo Docente Rafael Palermo Buti.
- Aulas no CEAO
- Festival das Culturas
- Seminários na UFBA
- Aulas no Teatro Escola Jorge Amado

4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO (Anexar ao relatório preenchido, tabelas, gráficos, figuras, artigos e outros produtos gerados)

O projeto Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe, trabalhado nesses dois anos consecutivos com os municípios de Candeias e São Francisco do Conde, propôs, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, que possa auxiliar, posteriormente para a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam contribuir dos processos de formação nas escolas dos municípios da região e na formação dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Esse espaço tão rico que é o Recôncavo Baiano, visto primeiramente mais a fundo a partir dos dados “descortinados” pelos municípios de Candeias e São Francisco do Conde apresentam informações sobre os processos sociais e culturais que fazem/fizeram parte da realidade social, territorial e cultural, e esses documentos são de extrema importância para o conhecimento acadêmico e social, tanto dos nativos quanto dos cativos.

A perspectiva bruta da cisão entre formas de “dominação” e de “resistência” é apresentado a todo momento nesse território de riquezas, seja como dominação o sistema geo-histórico, arqueologia, patrimônio cultural, a escravidão, a crise econômica da cana-de açúcar, plantio e beneficiamento do fumo, a decadência dos sistemas ferroviários e náuticos (que foram decaindo



por motivos econômicos encobertos com o discurso de “modernidade” o que prejudicou muito as populações que se beneficiavam desses meios de transportes que são muito eficazes), a descoberta e consolidação da exploração do Petróleo, o advento do sistema rodoviário, os fluxos migratórios, e como modelo de resistência os modelos de luta e resistência (Capoeira), as comunidades tradicionais negras e indígenas, a religião de matriz africana, a cultura, as práticas culturais e a cultura popular (os festejos tradicionais, e os estilos de danças própria do local). Tudo isso faz parte desses municípios e essa linha a pesquisa através da conservação e difusão dos acervos documentais e orais desses municípios, analisa as transformações, construções e reconstruções que o recôncavo vem sofrendo, como todos esses aspectos formam o ambiente o qual nos encontramos.

O projeto com essa iniciativa, se propôs a (re)conhecer, aprofundar e contribuir com os saberes diversos do município de Candeias e São Francisco do Conde. O mapeamento de acervos no município identificou lugares com possíveis documentações importantes para o projeto, que são a Santa Casa da Misericórdia, Paróquia da Nossa Senhora de Candeias, cartórios, cemitério, biblioteca, refinaria, Arquivo público, Escola Paulo VI, tabelionatos de Notas, Registro civil, Museu do Recôncavo e o Convento de São Francisco do Conde.

Em parceria com a Secretaria de Educação (na pessoa de Luiza Regis, coordenadora de projetos), na Secretaria de Cultura (na pessoa de Fernanda Rocha, assistente do Secretário), biblioteca do município (Bibliotecária Marcia) foram conversado sobre a realidade documental de Candeias, e as outras possibilidade de atuação para o recolhimento de matérias no município, que o ideal é de forma que abranja a oralidade.

O contato com o IPAC (através da diretoria de Museus, por Fatima Santos e Maria Fatima) nos permitiu acessar ao Museu Wanderley Pinho, um museu brasileiro localizado no distrito de Caboto, instalado no antigo Engenho Freguesia, é um casarão de quatro andares, com cerca de 55 cômodos e uma capela; É um dos poucos lugares do Recôncavo Baiano (assumindo aqui a vocação de identidade) que tem sua arquitetura original preservada. A relação com o IPAC, além de permitir acesso a esse importante lugar de memórias, nos indicou onde estão a documentação de Candeias, apontada para o Museu Nacional no Rio de Janeiro.

O contato feito através dessas duas instancia Secretarias de Candeias e IPAC, forneceu uma parceria entre as três instituições (mais a UNILAB, através do projeto) para elaborar planos de ação em conjunto que salve guarde a memória do município, desde a atuação nos distritos até a sede.

Além do acervo documental, o município de Candeias tem uma grande memória oral e audiovisual. Essas documentações tem importância visto que registram as memórias do recôncavo, deveria ser dado o valor as organizações de resistência destes grupos para manter viva a memória destes povos, a oralidade é uma fonte inesgotável de conhecimento empírico, a proximidade ao campo de estudos das fontes sociais, principalmente produzida por grupos que são desvalorizados e suprimidos pelos grupos dominantes a fim de desmobilizar e desvalorizar as epistemologias produzidas e disseminadas através da oralidade.

A atuação em São Francisco do Conde tem sido ainda de forma inicial desde os lugares formais, o primeiro contato de seu no Convento da cidade, através do Frei Rodrigues, cujo qual apresentou as dependências do lugar e também mostrou ao bolsista Diego toda a documentação presente naquela localidade, dando abertura para que possamos já fazer um trabalho direto a documentação.

E a relação com a comunidade local, e toda a memória local, salvuardada através da oralidade se dá há muito tempo, mesmo antes da sistematização do projeto junto ao programa de bolsa, a estadia dos bolsistas no município de São Francisco do Conde, a relação com a comunidade local permite uma troca e um conhecimento histórico a partir dos habitantes daquela comunidade, e toda a oralidade tem sido salvuardadas desde mesmo a inserção da UNILAB nessa localidade

Esses municípios escolhidos tem uma força histórica pela trajetória de luta e transformações sociais que são produtos de processos e exploração econômica e que vem tentando subvertes através de diversos elementos as marcas que o passado colonial deixou nelas.

Por isso esse projeto é muito importante por guardar e documentar as memórias que vem sendo esquecidas, e que para conhecer nossa história e almejar nossos objetivos futuros devemos ter conhecimento e estar conectados por uma energia vital aos acontecidos que nos antecederam. Esses que nos antecederam são os nossos ancestrais, e a ancestralidade além de ser o princípio fundamental, regulador das práticas, representações e regedor dos princípios e valores do povo-de-santo, também é o signo de resistência afrodescendente, constrói a formação histórico-cultural e sócio-política e interpreta as várias esferas da vida do(a) negro(a) no Brasil. Ancestralidade enquanto uma categoria que agrega no saber/ser do homem, incentiva-a como uma formação cultural entendida a partir da intenção presente na narrativa e no espaço, como as possibilidades de produção no sentido tradicional, múltiplo territorial do lugar vai além das relações consanguíneas ou de parentesco simbólico e contribui para o entendimento ético.

A forma de guardar e documentar as memórias que vem sendo esquecidas através desse projeto parte da produção de um sítio digital, para arquivar todos os tipos de documentações já coletadas e as documentações perdidas, fazendo também um



link com os materiais já existentes e referenciando a eles.

A construção do sítio digital partiu de observação e levantamento bibliográfico de outras plataformas digitais que salvaguardam documentações de estilos semelhantes e que tem a mesma proposta.

O sítio digital é construído pela plataforma WIX, uma plataforma online e gratuita que detém de todos os artefatos iniciais para a construção desse acervo digital. O sítio digital inicialmente contém a Página Inicial, com o título do projeto e um mapa que referencia a localidade que o projeto abarca; O Sobre, qual traduz o resumo do projeto, e os objetivos sejam eles gerais e específicos; A Equipe que são os componentes que fazem parte da atuação do projeto; A produção cujo qual guarda todos os tipos de documentos produzidos pelos participantes do projeto, desde os relatórios parciais e relatórios finais da primeira vigência do projeto (2017/2018) feito por Beatriz Borges e Alana Souza. As publicações em anais de congresso, produções de resumos simples e resumos expandidos; A galeria qual vai ficar guardado as fotografias tanto retirada pelos componentes, e quanto fotografias que fazem parte de acervo; O Acervo qual vai ser separado por eixos os documentos a serem guardados; A Biografia com as referências bibliográficas trabalhadas para a produção do sítio digital; E para finalizar a aba do Contato, para maiores informações do projeto.

A produção do sítio digital é uma maneira atual e que segue normas de fácil acesso a todos para o manuseio do acervo, a plataforma digital permite que pessoas de todos os lugares tenham acesso a plataforma, de forma que o alcance do projeto seja de maneira mais ampla, e consiga beneficiar outras formas de produções referente a localidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS (seguir normas ABNT)

ARAÚJO, Ubiratan Castro. A Baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. Bahia Análise & Dados. Salvador: SEL. v. 9, nº 4, pp. 10-23, 2000.

AZEVEDO, Paulo Ormindo de. Recôncavo: território, urbanização e Arquitetura. In: CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (Orgs.). Baía de Todos os Santos: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.

BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia - sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia, Universidade Federal da Bahia, 1998. BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003.

FRAGA FILHO, Walter. Migrações, itinerários e esperanças de mobilidade social no recôncavo bahiano após a Abolição. Cadernos AEL, v.14, n.26, 2009. . Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1890- 1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.

GOMES, Flávio dos Santos. Um Recôncavo, dois sertões e vários mocambos: quilombos na capitania da Bahia (1575 - 1808). Campinas/SP, 1995.

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização, Multiterritorialidade e Regionalização. In: LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy; (org.). Brasil Século XXI: por uma Nova Regionalização? Agentes, Processos e Escalas. São Paulo: Max Limonad, p. 173-193. 2004.

MARCELIN, Louis Herns. A linguagem da casa entre os negros no Recôncavo Baiano. Mana Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 2, p. 31 - 60, 1999. Disponível em: . Acesso em: 27 fev. 2015.

SANSONE, Livio. Negritude, memória da África e o contraponto baiano do açúcar e do petróleo. In. Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades / Livio Sansone, organizador. - Salvador: EDUFBA, 2012. 267 p.

SANSONE, Lívio. Desigualdades duráveis, relações raciais e modernidade no Recôncavo: o caso de São Francisco do Conde. In. Pereira, Cláudio Luiz & SANSONE, Lívio (Orgs.). Projeto UNESCO no Brasil: textos críticos. Salvador: EDUFBA, 2007.

SANTOS, Edmar Ferreira. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009.

SANTOS, Milton. A rede urbana do Recôncavo. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998.

SOUZA, Cristiane. Trajetória de migrantes e seus descendentes: transformações urbanas, memória e inserção na metrópole baiana. 2013. Tese (doutorado em Antropologia Social). Programa de pós-graduação em Antropologia Social da UNICAMP, 2013.

Biblioteca Nacional. <https://www.bn.gov.br/>. Acesso em: 09.Mar.2019

Memórias Suburbanas. <https://memoriassuburbanas.wordpress.com/> Acesso em: 09.Mar. 2019

Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira. <https://museuafrodigital.ufba.br/> Acesso em: 09.Mar .2019

UNILAB. Diretrizes Ger a i s, 2010. Disponível em: http://pdi.unilab.edu.br/wpcontent/uploads/2013/08/Diretrizes_Gerais_UNILAB.pdf Acesso em: 27 fev. 2015.



6. ATIVIDADES PLANEJADAS, MAS NÃO EXECUTADAS (justificar)

O planejamento das atividades previstas para a produção do projeto é colocado no plano das atividades mensais, pensados previamente e agendados com certa antecedência, por se tratar de outros corpos, para que a atividade seja colocada em prática, mas execução destas nem sempre é possibilitada por motivos diversos a serem apresentados.

A participação plena na ANPUH não foi possível pois o congresso aconteceu em 5 dias, e nos estávamos em outras atividades no Campus o qual não foi possível estar todos os dias presentes no Congresso.

Os Encontros do grupo de estudo Nyemba nem todos foram possíveis de serem executados, pois na Universidade estavam acontecendo outras atividades, e então não dispomos de salas para as reuniões.

As atividades de campo em Candeias nem todas foram possibilitadas de acontecer, pois para as visitas de campo é necessária uma verba mínima, para deslocamento e alimentação, qual muitas vezes o projeto não dispôs.

O projeto tinha uma parceria com a Fundação Pedro Calmon, qual essa parceria suscitou numa atividade de aula náutica, qual iríamos rodar a Baía de Todos os Santos, parando em alguns fortes e museus para que acontecesse aulas nesses espaços explicando a localidade e a história do lugar.

Um evento de Ciências Sociais na UFRB não foi possível a nossa presença, pois se tratou de um evento num período qual estávamos de recesso na UNILAB, e não tivemos disponibilizado o transporte da Universidade

As atividades previstas para serem feitas em São Francisco do Conde aconteceram de forma mais lentas, pois outras demandas foram apresentadas no momento.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

As dificuldades encontradas para a execução da pesquisa científica elaborada na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira tange diversos aspectos preponderantes, desde ações que necessitam da Universidade que abarca a pesquisa, até questões centrais da pesquisa em si.

A pesquisa se manteve com a dificuldade de execução principal desde a primeira inscrição do projeto, que se trata da estrutura universitária qual abarca o projeto. A pesquisa diz respeito a um acervo documental e virtual de arquivos, e a faculdade não detém de uma sala apropriada, desde o primeiro momento, fazendo as leituras, pesquisas e reuniões de orientação para o projeto, até um local onde possamos estocar alguns documentos. A manutenção dos arquivos, por se tratar muitas vezes de documentos antigos, requer equipamentos específicos para o manuseio destes, a luva e máscara como o EPI (Equipamento de proteção individual) são os instrumentos para o manuseio dos dados. Para além dessas ferramentas específicas, a pesquisa necessita de aparatos básicos para o estudo, como um computador, uma máquina copiadora, para ser feito xerox dos textos solicitados e um Scanner para a digitalização dos documentos que irão ser colocados no arquivo virtual, e o projeto ainda não consta desses equipamentos de trabalho.

A dificuldade também encontrada tange a questão financeira, a apoio financeiro para elaboração de aspectos específicos como uma colaboração com a grande quantidade de atividades em campo, o projeto tem a ação das atividades de recolhimento dos materiais. Ademais, há palestras, congressos, oficinas, mini-cursos e participação ativa nas manifestações culturais do Recôncavo, a bolsista necessita participar para agregar a pesquisa, e não dispomos de ajuda de custo para o pleiteio dessas atividades. O custeio com alimentação e o traslado dentro do município é algo fundamental, pois essas atividades demandam tempo, e os acervos nos municípios ficam localizados em lugares distantes, quais necessitam de um transporte internamente no local.

A pesquisa tem um campo denso e diverso, um programa de ação extenso, com diversas atividades a serem cumpridas, e uma dificuldade encontrada é no apoio de pessoal, de recurso humano, a atuação do projeto só consta de três bolsistas (enquanto discentes), e o projeto por ser tratar de algo extenso, e de atuação em diversas frentes, desde as idas a campo, coleta de material, digitalização, organização com o sítio digital, seria ideal um programa de equipe maior.

8. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS NO PERÍODO (anexar comprovantes)

Nome do evento	Data	Apresentação de trabalho
IX Encontro Estadual de História da Anpuh-BA	06/09/2018	Sim
V Semana Universitária	17/10/2018	Sim
I Semana de Ciências Sociais	13/02/2019	Sim
Seminário Significados de África no Brasil	07/11/2018	Não



9. AUTOAVALIAÇÃO DO BOLSISTA SOBRE O SEU DESEMPENHO NAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO

A academia quando trabalha junto a comunidade externa possibilita um grande aprendizado extracurricular, que corrobora de maneira particular para a minha formação como discente, desenvolvendo outras maneiras de contato e aprendizado no currículo da/do estudante. Uma das tantas formas de proporcionar esse contato entre a comunidade interna e externa se dá através da pesquisa científica, quando a pesquisa tem um compromisso com a localidade que se encontra inserida.

A pesquisa de Iniciação Científica, junto ao programa de bolsa é uma ação de atendimento ao discente dos cursos de graduação (dentre outras modalidades que esse sistema de bolsa tem) onde proporciona uma inserção ao estudante no âmbito do aprendizado, as técnicas e métodos científicos. A pesquisa científica é um campo na formação do discente extremamente denso, mas também prazeroso.

O projeto do Mapeamento como uma pesquisa de Iniciação científica tem o gancho de interação entre a academia e a comunidade externa, mobiliza textos acadêmicos e incita a comunidade, essa provocação me proporcionou como discente um contato com o município inicialmente trabalhado e o aprendizado como pesquisadora, e atuante no campo, o qual perpassa a uma pesquisa apenas de referências bibliográficas, mas a qual faz também o contato externo, alcançando referências outras.

A minha permanência na atuação enquanto bolsista mantém a responsabilidade e comprometimento na pesquisa e no estudo, desperta uma curiosidade e interesse como pesquisadora, e principalmente em projetos que possibilite e corrobore de alguma forma o contato com a comunidade.

A proposta do projeto apresentado me cativou desde o início pela possibilidade de poder (re)conhecer, me aprofundar e poder contribuir com os saberes diversos do Recôncavo Baiano, o estudo dos dados dispostos no mapeamento sobre o Recôncavo permite “descortinar” as tantas riquezas, através dos dados os processos sociais e culturais que fazem/fizeram parte da realidade social, territorial e cultural, e esses documentos são de extrema importância para o conhecimento acadêmico e social, tanto dos nativos quanto dos cativos.

O tema é de extrema importância para mim, enquanto estudiosa e habitante do Recôncavo Baiano, por almejar a disseminação dos saberes e história da região, e a importância dessa localidade para formação de todo o Brasil.

A disseminação dos saberes e história do Recôncavo Baiano, nesse projeto se dá sobre a metodologia do mapeamento, a qual não havia tido contato em momento nenhum na minha formação acadêmica, assim tendo um pouco de dificuldade em como atuar nessa área. Tanto as leituras desse procedimento metodológico, quanto o campo foi uma área de inserção nova para mim, a qual ainda tenho um pouco de dificuldade.

Além dos documentos de leitura que a coordenadora do projeto me encaminhou, também executei um levantamento bibliográfico das temáticas pertinentes ao projeto, criando um material auxiliar, para haver a familiarização e entendimento melhor da metodologia proposta.

O segundo momento de estabelecimento de contato com a instituição, necessário para ocorrer a pesquisa foi efetuado, os órgãos públicos municipais tinham o conhecimento sobre o nosso projeto, fizemos um mapeamento dos locais que poderíamos ter acesso as documentações interessadas. Também foi elaborado um ofício explicativo sobre o projeto, qual a secretaria de educação ficou responsável para encaminhar para os locais que iriam me conduzir, mas isso não foi realizado por parte deles, assim fiz as apresentações na primeira visita de campo.

A relação os órgãos públicos, principalmente as secretarias de Cultura e Educação do município de Candeias, depois a contatos de órgão como IPAC, Fundação Pedro Calmon, me acrescentou de forma impar em estabelecer parcerias com instituições eu poder ser parceiras e fazer o projeto crescer e alcançar outros lugares.

O Terceiro momento do projeto que retrata a atualidade reflete a produção do sítio digital, qual vai para outra área de atuação para mim enquanto bolsista, o campo de manuseio nas plataformas digitais requer um conhecimento específico e detalhado na área de Sistema de Informação, para a construção do acervo digital, qual me mostrou minha habilidade extra nessa área de atuação.

O projeto construiu em mim uma interesse na área de pesquisa, e principalmente em conservar e pensar a realidade do Recôncavo Baiano (e enquanto pertencente a esse lugar), notei a partir dos meios que me foi possibilitado o diálogo a necessidade de falar sobre o meu lugar de falar, e tudo que o compõe.

A construção da escrita enquanto pesquisadora, o exercício de pesquisa me possibilitou a construção de um projeto de pesquisa e submissão a um edital mestrado, cujo o qual consegui me inserir e está agora num contexto de pós graduação.

O interesse e a vontade de ver esse projeto crescer e consequentemente contribuir com os municípios de interesse, faz a melhoria de mim como bolsista/pesquisadora e discente para que o projeto permaneça com êxito.



10. PARECER DO ORIENTADOR SOBRE O DESEMPENHO DO BOLSISTA (quanto ao desempenho acadêmico, anexar histórico escolar atualizado)

Contar com participação e engajamento de Beatriz Borges Bastos na realização das atividades do Projeto de Pesquisa: Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano – estudo nos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe, nesta segunda etapa do trabalho, foi fundamental para a continuidade no desenvolvimento, avanços e cumprimento dos objetivos gerais e específicos do Projeto. Vale ressaltar, mais uma vez, que a prática de Beatriz sempre se caracterizou por um forte engajamento, comprometimento, autonomia e ética com os estudos e as demais atividades acadêmicas. A curiosidade, inquietação e protagonismo diante da realidade sociocultural e dos processos sociais sempre me chamaram muito atenção desde o primeiro instante que a conheci e alimentaram o vínculo e a relação com ela, ultrapassando o espaço institucional da Universidade. A capacidade de trabalho, dedicação e organização são admiráveis e, sem sombra de dúvidas, foram fundamentais na excelência do desempenho que apresentou durante todo o tempo em que esteve vinculada ao Projeto. Beatriz desde o início apresentou forte interesse e curiosidade pelas orientações teóricas, metodológicas e políticas que atravessam o Projeto, especialmente os temas da memória, identidade e as práticas culturais e artísticas que configuram as experiências dos negros e negras do Recôncavo Baiano, bem como a forma como abordá-las metodologicamente. A escolha teórica para a qual a estudante se direciona ultrapassa as fronteiras disciplinares da filosofia, antropologia, arte e história, exigindo dela coragem, o que percebo ser uma de suas marcas.

Em termos gerais, Beatriz realizou as leituras, fichamentos, reflexões e apreensão dos conteúdos e questões que constituíram a base substancial do seu trabalho; bem como o potente e qualificado trabalho de campo, conforme é possível perceber na descrição que nos apresenta no seu relatório final. Destaco o excelente trabalho de concepção, criação, organização e alimentação do site onde estão sendo inseridos os documentos digitalizados, os registros orais e demais documentos produzidos pela equipe durante o curso da Pesquisa. Outro ponto que merece referência na atuação de Beatriz é a rede de contatos, vínculos e parcerias construídos por ela ao longo deste tempo. Cabe dizer ainda que a estudante colocou-se na realização da pesquisa de forma lúcida, firme e crítica, principalmente quanto aos obstáculos e às dificuldades a serem enfrentados e superados cotidianamente. Considero que a bolsista realizou satisfatoriamente as atividades estabelecidas no plano de trabalho, mesmo não tendo sido possível concluir e ou aprofundar algumas delas. Vale dizer que seu desligamento do Projeto neste momento decorre da aprovação no Mestrado Acadêmico, com acesso a bolsa de estudo, no Programa Multidisciplinar em Cultura e Sociedade (UFBA), com um projeto que dialoga fundamentalmente com tema e questões que atravessam a proposta desse Projeto, mostrando coerência entre suas escolhas de formação na graduação e nos caminhos feitos na direção à pós-graduação. Por fim, vejo em Beatriz uma pesquisadora competente, comprometida e ética com seu fazer e com as pessoas nele envolvidas. Tenho certeza que essa marca continuará e se aprofundará nesta etapa de formação na Pós-graduação.

Acarape-CE, 11 de Junho de 2019

Assinatura do Orientador

Assinatura do Bolsista